

DIRETOR

Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — DOMINGO — 7 de outubro de 1956

N. 260

EVANGELHO

(Mt 22, 34-46)

Naquele tempo, havia em Cafarnaum um régulo, cujo filho se achava doente. Este, tendo ouvido que Jesus voltara da Judéia para a Galiléia, foi ter com ele e lhe rogou que fosse à sua casa para curar seu filho, que estava prestes a morrer. Disse-lhe Jesus: Vós, enquanto não virdes sinais e prodígios, não credes. Respondeu-lhe o régulo: Senhor, vem, antes que meu filho morra. Disse-lhe Jesus: Vai, teu filho vive. Creu o homem na palavra de Jesus, e foi-se. E quando ia descendo, vieram-lhe ao encontro os criados e lhe notificaram que o filho vivia. Perguntou-lhes ele a hora em que tinha começado a melhorar. Responderam-lhe: Ontem à sétima hora a febre deixou-o. Reconheceu então o pai que era a mesma hora em que Jesus lhe havia dito: Teu filho vive. E creu ele e toda a sua família.

Reflexões

Um régulo. Trata-se de um empregado real, talvez um funcionário, oficial, ou governador do rei Herodes. **Próximo a Jesus.** Muitas vezes a desgraça é boa conselheira. A doença corporal do filho é motivo para a convalescença espiritual do pai. Não se sabe se ele se teria lembrado jamais de invocar o auxílio do Mestre de Nazaré. **Rogou que fosse a sua casa.** O régulo tem fé no poder de Jesus, mas ainda é imperfeita a sua fé; pensa que Jesus não lhe pode curar o filho se não for à casa dele. O Mestre não despreza essa fé imperfeita, mas trata de a robustecer, curando o enfermo ausente. Como é maravilhoso esse tino pedagógico de Nosso Senhor! Cumprira-se mais

uma vez a palavra do profeta: "Não quebrará a cana fendida, nem apagará a mecha que ainda fumega." **Creu, ele e toda a sua família.** E a força do exemplo. Se o chefe da família é bom cristão, católico praticante, dificilmente os membros da família deixarão de o ser. Mas se, por outro lado, o pai se mostrar indiferente e frio em matéria de religião, facilmente os filhos lhe irão nas águas. É tremenda a responsabilidade que pesa na consciência dum pai de família que pelo seu mau exemplo desvia os outros da prática da religião; terá que dar contas a Deus não somente pela sua própria alma, como ainda pelas almas dos que pelo seu mau exemplo se tiverem perdido.

CONTÁGIO

Uma vida sem vida, irmã gêmea da morte, Vem vivo a Cidade, apática, dormente... De sempre a mesma ser, parece ter a sorte, Ansias de progredir, parece que não sente!

De passado e futuro iguais ao seu presente, Há de sempre ostentar ruas de feio porte. Onde se ergue, no estio, uma boeira envolvente E abundam lamaçais, quando a chuva é mais forte!

Esse indiferentismo, em nós mesmos sentimo-lo, O ânimo nos matando, à falta de um estímulo Que a mente nos inspire e, que a alma nos conforte...

E, vítimas, assim, deste ambiente tremendo, O espírito a hibernar, vamos também vivendo Esta vida sem vida, irmã gêmea da morte!...

J. Fernandes de Britto.

Maio de 1945

Festa do Apostolado da Oração

Na última semana de Outubro o Apostolado da Oração vai fazer a sua festa que culminará com uma bonita procissão no Domingo 26, dia de Cristo Rei.

Preparar o tríduo o Revmo. Padre Antônio Lima. O Apostolado da Oração umas das associações religiosas mais antigas da Paróquia, por certo se ar-

regimentará para realizar uma festa digna de suas melhores tradições. Asze- fadas caberá a maior responsabilidade na divulgação e preparação dessa festa. Juntos, pois aos nossos trabalhos as nossas orações para que o dia 23 do corrente, seja realmente um dia de triunfo para Cristo Rei Nosso Senhor e a sua Igreja.

Leitamos a Bíblia em Família

«O estudo da Bíblia ainda pode operar prodígios de transformação, digo mais de ressurreição». (Card. Motta)

A Bíblia é uma obra divina que nos revela os Mistérios de Deus, seus desígnios e suas obras. Precisamos lê-la com as disposições de fé, de amor e de piedade que exige a Presença de Deus; precisamos receber a palavra de Deus velada na expressão da linguagem humana como

SEMANA DA CRIANÇA

O SESP tendo a frente o Dr. Altamiro Saraiva, vem desenvolvendo uma simpática campanha para a celebração entre nós da «SEMANA DA CRIANÇA». Dos problemas do Brasil — e são tantos — o da criança deve merecer a melhor atenção e carinho de todos. Dela depende o futu-

recebemos o Corpo de Cristo escondido nas espécies eucarísticas». (Cardeal Liénart, Bispo de Lille)

Mons. José C. Soares

Viajou a Penêdo, devendo regressar hoje, Domingo, o Revmo. Vigário Geral Mons. José Curvelo Soares S. Excia. foi a convite do Exmo. Revmo. Bispo Diocesano daquela vizinha diocese pregar o sermão da festa de sua Padroeira Nossa Senhora do Rosário.

Nossa Senhora de Fátima

Os meios católicos aguardam com justificada ansiedade a primeira procissão luminosa de Nossa Senhora de Fátima, a se realizar no próximo dia 15 — Oxalá corresponda o povo com as nossas esperanças: que seja essa uma procissão de fé, piedade e de amor a Nossa Senhora. Que todo o povo venha, que todos tragam a sua vela e que todos cantem os louvores e as grandezas da Virgem Santíssima.

Enlace do Sr. José Gomes Sobrinho - Silda Messias

Realizou-se na quinta-feira, 4 do corrente, na Matriz o enlace matrimonial do Sr. José Gomes Sobrinho, filho do casal Mr. José — Luz Melchades Gomes e esposa funcionário da C. V. S. F., nesta cidade com a Srta. Silda Messias Torres, diletta filha do casal Esmeralda — Domício

Combate a Variola

Há, infelizmente, alguns casos de variola na cidade. Para que o mal não se propague é necessário a vacinação de toda a população. Mais de quatro mil pessoas já procuraram o SESP para a vacinação. Mas esse número é relativamente pequeno comparando com a nossa população. O povo deve cooperar com a Saúde Pública para a extinção desse mal. O SESP todas as pessoas para a vacinação de 13 à 16 horas. Ajude a Saúde Pública ajudando a si próprio.

Tem o Sindicato dos Comerciantes de Propriá nova Diretoria

No salão nobre da Associação Comercial de Propriá, no dia 14 do corrente, numa solenidade que foi presidida pelo Exmo. Dr. Juiz de Direito da Comarca Dr. João Fernandes de Seixas Brito, tendo ainda a presença do Exmo. Prefeito do Município da Diretoria da Associação Comercial, do Presidente do Grêmio Cultural e Literário «Mons. José Soares», do Presidente do Sindicato da Fiação e Tecelagem de Propriá, do Presidente do Sindicato dos Arrumadores do Presidente da S. R. Cavalheiros da Noite, de grande numero de comerciantes e pessoas gradadas tomou posse a nova Diretoria do Sindicato dos Comerciantes no Comércio de Propriá, que está assim organizada: Presidente João Freitas de Souza; Diretores Antônio Martins Silveira e José Soares Torres. Uzaram da palavra os seguintes oradores. Aberturou o Administrador do

Sindicato, Dr. João Antônio da Fonseca Barros; José Soares Torres, da Diretoria eleita; o comerciante Hamilton Apolônio; Sr. Rodrigues Lima, pela Associação Comercial de Propriá; Sr. Antônio Martins Silveira, em nome do Presidente eleito do Sindicato; encerrando falou o Presidente da Mesa o Dr. João Fernandes de S. Brito. A nova Diretoria eleita do Sindicato dos Comerciantes, levamos os nossos parabéns e a nossa palavra de estímulo e apoio, sendo de justiça ressaltar nesse registro e também consignar os nossos aplausos e felicitações, ao Dr. João Antônio da Fonseca Barros, que administrando o Sindicato no seu período de reorganização, por Delegação do Sr. Ministro do Trabalho, levou a bom termo a sua delicada tarefa, não lhe tendo faltado, porque ele o bem mereceu, o apoio das autoridades e dos homens de bem.

Senhor, onde estais?

Eu Vos procurei, Senhor, por todos os cantos... Fui ao bosque, fui à praia, ao teatro, ao cinema, e não Vos encontrei. Perguntei aos homens, onde Vos achar? Eles paravam, olhavam-me e não me respondiam. Andei por toda parte, falei à toda gente, gritei, chorei e não Vos encontrei. Enfim, já cansada de tanto

procurar, parei e... pensei. Pela vez primeira, falava a mim mesma. Onde estará o meu Senhor? Só então senti quão insensata fui: buscar-Vos, Senhor por todos os cantos e esquecer que sempre estais no coração dos que Vos amam...

A Obra das Vocações Sacerdotais

destina-se a conseguir dos católicos fiéis o seguinte:

- orações pela santificação dos sacerdotes e pelo aumento das vocações sacerdotais e religiosas;
- mais respeito e amor ao Sacerdócio, criando nas famílias um ambiente favorável, ao cultivo das vocações sacerdotais;
- recursos materiais para manter o Seminário Diocesano e os Seminários pobres. Ganhe as indulgências concedidas pela Igreja e tenha parte na Santa Missa que, todos os meses, os nossos Vigários celebram pelos sócios vivos e defuntos da O.V.S.

Procurai a Zeladora: D. ADELICIA RAMOS — Av. Abru de Lima e faz a vossa inscrição

A Defesa

Semanário da Paróquia de Santo Antônio
(Diocese de Aracaju)

Redação e Oficinas: Travessa 24 de Outubro,
Propriá - Sergipe

Diretor: Mons. José Curvelo Soares
Tesoureira: Profa. Marieta Guimarães
Gerente: João Caetano Filho

Conselho Redacional

João Costa Neto — Mercedes Amerim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral (Redator Esportivo)

Assinaturas

De Benfeitor cr\$ 50,00
Comum cr\$ 30,00
Número avulso cr\$ 1,00
Anúncios — mediante contrato

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados.
As remessas de valores, devem ser endereçadas à Gerência.

A hora da renovação

Voltou o relógio da Matriz a marcar a vida de Propriá, depois de um longo período de silêncio. Sobrada razão para que todos sintam-se alegres e satisfeitos.

Ele voltou mais do que marcar os minutos e as horas de sua laboriosa gente. Outra mensagem parece nos trazer os sons de seus sinos nesses dias de tantas esperanças para esta terra. Não há dúvida que sou para Propriá a hora de sua renovação tão bem simbolizada nos sinos do relógio.

Esse milagre de renovação é o bom entendimento, é a união, é a boa vontade que contagia os seus filhos. É essa a linguagem dos sinos do relógio. Eles anunciam festivamente a breve renovação da nossa Matriz, a futura e suntuosa Catedral de S. Antônio de Propriá.

Eles anunciam e também com tanta euforia, a energia de Paulo Alonso iluminando a cidade, ainda este ano, atraindo o progresso e a riqueza para esta terra tão digna de melhor sorte.

E a sua linguagem que até parece uma sinfonia, fala-nos de tantas outras realizações, do breve abatimento de água, abundante, sadia e boa; do nosso tão sonhado campo de pouso. Quem não já pensou os aviões sobrevoando Propriá ligando-nos rapidamente ao sul e ao norte do país! Quem já não calculou o grande benefício que isso irá nos trazer!
E os sinos continuam a to-

car... anunciar também o nosso progresso no campo das construções. Quantos edifícios se construíram e estão sendo construídos ultimamente em Propriá! Até o nosso Mercado Municipal ressurgiu num milagre de trabalho e boa vontade, banindo dentro em breve das suas principais artérias os barracos toscos e antiestéticos que tanto a enfeiam.

O 5º Distrito da Comissão do Vale do S. Francisco trazendo um programa de grandes realizações, incluindo entre as mais urgentes, o nosso campo de aviação e o calçamento da Avenida Graco Cardoso, tão inexplicavelmente ainda por terminar...

No campo espiritual, veio da Cova da Iria, de Portugal, essa mensagem de amor e paz, que é a nítida imagem da Virgem de Fátima a strair para a Igreja e para os céus novas e fervorosas almas!

Quando olhamos este panorama, quando observamos esse clima de trabalho, de progresso, de compreensão e boa vontade entre os homens de bem, diremos com os sinos do relógio: uma hora de renovação surgiu para Propriá. Ainda bem!

COSTA NETO

Vende-se

Vende-se um sobrado situado à rua Marechal Floriano Peixoto, 16 A tratar no mesmo.

«Nunca nos apontaram o caminho da educação religiosa»

As declarações de dois condenados à morte

WASHINGTON (SNA) — Dois assassinos, condenados à morte capital pela Justiça norte-americana, disseram na noite que precedeu o dia de sua execução que a falta de educação religiosa foi o principal motivo do desastre de suas vidas.

Verde Alfred Braasch e Melvin Le Roy Sullivan declararam, publicamente, o seguinte:

«Primeiramente, não protestamos contra a decisão da Justiça. Fomos julgados culpados, com razão, por um crime muito sério.

«Em segundo lugar, gostaríamos de dizer que não fomos muito felizes em nossa vida. Procedemos de lares dissolvidos e fomos criados sem uma orientação

adequada. Fomos privados, portanto, do cuidado, da afeição e direção de um lar. Nunca nos apontaram o caminho da educação religiosa.

«Durante o longo tempo em que estivemos presos procuramos suprir essa falta, espiritual, de modo que agora enfrentamos, com verdadeira resignação cristã, a pena que nos foi imposta...»

N da R. — Meditem os responsáveis por qualquer que seja o setor de poder, de autoridade, de administração e de governo — meditem no profundo significado dessas declarações. Que nelas atentem também e sobretudo os pais e educadores.

Minha Mãe!...

(A memória saudosa e inolvidável de minha querida progenitora, Luiza Bezerra de Melo).

CARLOS ALBERTO MELO

Minha Mãe era uma Santa!...

pela bondade com que redimia os meus pecados, quando estava, só, na Estrada do Erro e atribulado; pela solicitude com que, dava-me conselhos como ninguém! mostrando-me, franca e compreensiva, o Caminho do Bem!...

Minha Mãe era um Anjo!...

pela alvura de sua mão, que eu beijava, respeitosamente; pelo seu olhar, doce e teuro, que me fitava, gravemente; pela sua boca, que pronunciavam cousas sobre a Cultura; pelo seu cérebro e sua vontade que me elevavam à Altura!...

Minha Mãe era assim!
Uma Santa e Anjo para mim!

Com ela, era uma nau intrépida e velejava sem medo!... Sem ela, sou uma nau errante e temo os rochedos!...

Mas, protegido, pela sua lembrança inapagável e eternal irei evitando o trilho amargo, vencendo-o, sem embargo!...

... E chegarei ao cume da Glória, sem negrume

Depois... desta árdua jornada, descansarei. Meu coração palpitará de emoção!

Minha Mãe, vendo o seu peiz afortunado, será também feliz e, de alegria chorará. O seu nome, por mim, não será olvidado, pois, como belo e simples laurel, ela terá, um Filho — Poeta, que a adorará!...

A dor e o sacrifício são coisas completamente diferentes — a diferença, entretanto, está na vontade e não no grau de sofrimento. A dor é o sacrifício sem o amor de Deus. O sacrifício é a dor aliada ao amor de Deus.

MONS. FULTON SHEEN.

Educandário N. S. Auxiliadora

Registrado no Departamento de Educação

DIREÇÃO:

Profa. Maria Auxiliadora Costa Torres

CURSO MISTO:

PRIMÁRIO — JARDIM DA INFANCIA

— Ensino prático e eficiente —

Rua Lopes Trovão, 7. Prédio Próprio

Propriá

Sergipe

GONÇALVES & CIA. LTDA.

— Filiais de Propriá —

A Brasiluso

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral: chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

A Brasiluso

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES

Av. Graco Cardoso, 4
PROPRIÁ — SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão em contratos sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das

Dr. Ciro Carvalho Tavares

MÉDICO

Ex-interno da Maternidade «Nita Costa» e do Ambulatório da Maternidade do Salvador (Bahia). Aperfeiçoamento em Oto-rino-laringologia na Santa Casa (Hosp. Sta. Isabel-Bahia) no serviço do Prof. Dr. Carlos Fera

CLÍNICA MÉDICA — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — DOENÇAS DOS OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

CONSULTÓRIO: Praça João Fernandes de Brito, 14 (sobrado).

RESIDÊNCIA: Boa Vista, 2

PROPRIÁ — SERGIPE

CINEMA

Ótimo para pequenas cidades do interior e notável para residências.

Marca «Pailard» Suéca, Funcionamento perfeito, estado conservado.

Preço de oportunidade Cr. \$ 6000,00.

Vêr na Av. Pedro Abreu de Lima 34.

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

NOTA DA SECRETARIA: Expediente— todos os dias úteis das 15 às 18 horas no salão nobre da «Associação Comercial de Propriá» sita à Praça Cel. João Fernandes de Brito nesta cidade.

CAMPANHA PARA ADMISSÃO DE NOVOS SÓCIOS

ARTIGO 1º

A «ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PROPRIÁ», fundada na Cidade que lhe deu o nome em data de 14 de setembro de 1947, e constituída por quantos exerçam ou tenham exercido atividades mercantis, sem distinção de nacionalidade, como sejam, comerciantes, industriais, agricultores, demais classes e sub-classes, em seus ramos e sub-ramos inclusive auxiliares e propostos uma vez que ligados a vida econômica do País.

PARÁGRAFO ÚNICO

Podem, igualmente, ser admitidos a juízo da Diretoria, pessoas de outras profissões, que tenham interesse em empresas e empreendimentos de expressão econômica as que prestam ou tenham prestado, direta ou indiretamente serviços, quer as classes comerciais, quer a ASSOCIAÇÃO.

Assim, poderão fazer parte de nossa Entidade de Classes, todas as pessoas desejosas no engrandecimento e progresso de Propriá, felizes ídeias dos fundadores e organizadores desta benemérita Associação, aos quais prestamos, as nossas sinceras homenagens.

Propriá, 27 de setembro de 1956.

(A) A DIRETORIA

Dr. Geraldo Sampaio Maia

Ex — Interno da Maternidade Prómater da Bahia e do Pronto Socorro
Consultório e residência: — Av. Maynard Gomes, 11

DR. ALOYSIO BRAGA

ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIO: — Av. Cel. Augusto Maynard, 66
PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119
PENEDO — ALAGOAS

3 de outubro é data de especial significação para o mundo cristão, porque assinala a festa litúrgica de Santa Terezinha, um dos astros que rutilam no firmamento da Igreja e Santa das mais queridas e festejadas por parte do povo católico.

A 30 de setembro, anos passados, uma cela modesta e desconhecida do Mosteiro de Lizieu, cercada de cuidados e suas companheiras de vocação e de ideal, fechava para sempre os olhos à doce ilusão da vida

DATA SIGNIFICATIVA

ANTÔNIO CONDE DIAS

objetiva para eternamente abrisse aos esplendores da bem-aventurança, Aquela que passou pela vida a fazer o bem, a praticar a caridade fraterna, a pregar o amor de Deus, a servir lealmente à Igreja enfim, a derramar sobre as almas as rosas odoríferas

do seu amor e de sua bondade. Ingressando na austera vida monástica na primavera dos anos, quando é a vida sorridente e encantadora promessa de felicidade; renunciando para sempre aos castos gosos do lar, ao convívio amável, da família da Pátria aos atrativos mais caros do mundo, Terezinha o fez de maneira formal e definitiva, dando mostras de uma vocação firme, perseverante e nunca desmentida pelo estado religioso, para o serviço de Deus e das almas.

Desnecessário enumerar nesta crônica os atributos sublimes que lhe exornavam a personalidade e os dotes excepcionais que lhe enfeitavam a alma, vez que essas apreciáveis qualidades são sobejamente reconhecidas e proclamadas pelos que não receberam, das mãos da Santinha de Carmelo, graças especiais e confortadoras, benefícios abundantes e inesquecíveis. Em todas as partes do orbe católico

festividades glorificadoras assinalam o transcurso do dia 3 de outubro, sempre celebrado em ambiente de entusiasmo e fé, fato que comprova e demonstra o grau de prestígio que aureola o nome de Santa Terezinha do Menino Jesus.

A Pátria Brasileira, sempre generosa e vibrante nas manifestações de sua fé cristã, não pode ficar indiferente às homenagens que universalmente se consagram à Santa de Lizieu, porque de suas mãos vem recebendo as maiores provas de amizade e proteção, consubstanciadas nas inúmeras graças operadas em favor dos que lhe buscam, aflitos, atormentados, o poderoso e eficaz auxílio. Elevemos a Santa Terezinha uma prece ardente e confiante no sentido de que continue a derramar, sobre o povo brasileiro, as rosas perfumadas do seu amor e de sua proteção, nesta hora de incertezas para o mundo inteiro.

Guarda sempre o Brasil, querida Santa, nas dobras velúneas do teu coração angelical, livrando-a sempre de todos os males e perigos e conduzindo-a à meta gloriosa dos seus grandiosos destinos de nação católica.

Edital de Citação

COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

O Doutor João Batista Cavalcanti, Juiz de Direito desta Comarca de Neópolis, do Estado de Sergipe na forma da lei etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por este juízo e escritura do 1º ofício de Justiça local corre uma ação de Usucapião Trintenário, em que são autores Augusto Vieira de Figueiredo e sua mulher, representados por seu advogado Bel' Aloisio Braga, de uma posse de terra, no lugar «Cacimbas» deste Município, limitando-se Norte Mascimino José Rodrigues, sul Joana Maria da Conceição, Nascente Joaquim Medeiros Chaves e Lucio de Santarina e Poente, com diversos proprietários pela lagôa da Contigulha no município de Propriá do que está na posse mansa e pacífica a menor interrupção ou oposição de qualquer pessoa;

justificada a posse convenientemente mandei passar com o prazo de trinta (30) dias publicado três vezes no Diário Oficial do Estado a contar da primeira publicação, pelo qual cito os interessados incertos, na ausência de interessados certo para, dentro daquele prazo, contestarem a ação aludida pelos meios regulares de Direitos. Dado e passado nesta cidade de Neópolis termo sede da comarca do mesmo nome do Estado de Sergipe aos 6 dias do mês de Setembro de 1956. Eu, José Odín Ribeiro escrivão digo, Eu, Odalvia Vieira Santos, escrevente compromissada a escrevi. Eu José Odín Ribeiro, escrivão do 1º ofício de Justiça, o subscrevo e assino. O escrivão, José Odín Ribeiro, Neópolis, 6 de Setembro de 1956. (a) João Batista Cavalcanti, Juiz de Direito. Esta conforme o original copiado em seguida. Neópolis, 6 de setembro de 1956. O escrivão, José Odín Ribeiro

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas, Perfumarias, Pastas Escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso, 11A.

Propriá

Sergipe

Organização TAMANDARÉ de Publicidades LTDA.

PROMOVE AS SUAS VENDAS

—|—

Publicidade em autos
Painéis em estradas
Propaganda gravada (Jingles)
Flâmulas, Rótulos e Pinturas
Agente da Rádio Liberdade de Sergipe e Rádio Difusora de Sergipe

Para a sua campanha publicitária consulte a O. T. P que lhe fornecerá orçamento sem despesa.

José Aragão - Av. Pedro Abreu de Lima, 34

PROPRIÁ

SERGIPE

Leiam e assinem «A Defesa»

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

USINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes do açúcar refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITEIRINHOS» na margem do São Francisco—Moimbo «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel. Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propriá—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARAES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPÉUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral - Caixa postal. 3

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PROPRIÁ - SERGIPE

Homens, sede homens!!!

Não vá o título deste artigo escandalizar os meus estimados leitores. É apenas uma advertência, uma preciosa ajuda aos elementos que, possuidores de grandes riquezas, vivem quebrando a paz de espírito dos seus semelhantes, alimentados pelo fogo de uma vaidade que merece compaixão. Homens dêse matiz habitam em toda parte e facilmente se dão a conhecer: o dinheiro é o seu deus e as torpes conquistas, a sua inspiração. Embora alguém tenha dito que a inteligência bestial combaterá ainda a sabedoria divina por longo tempo, apraz-me, de agora, iniciar uma campanha que ponha fim a tais procedimentos. Dêse pobres "homens ricos", ensinando-lhes que mais vale ser "homem" do que um elemento que, das mais diversas maneiras, revela a sua animalidade primária, protegido pelo falso conceito da etiqueta. Outros que não eu

(Um homem que pensava, amava e procedia como homem a graça faz um homem que, ficando sempre homem, há-de pensar, amar, proceder de modo semelhante a Deus).

M. Arami.

Escreveu: M. PACHECO

saberiam melhor fazê-lo. Haverá porém de ser compreendido, porque homens completamente ingênuos, já os não há em nosso século de tormentos e paixões. Homens, sede homens e vivereis eternamente. Tratai de corrigir-vos o quanto antes e não perturbei jamais o sossego de quem em vós só vê a figura de um irmão e não a de um inimigo ambicioso que tu do tenta e tudo destrói. Lembrai-vos de que as forças do mal jamais vencerão o verdadeiro amor. Sei que não sois nenhum fariseu insensível, embora tenhais todas as aparências pelo vosso modo de agir. Não vivereis na terra eternamente. Ela é apenas um lugar onde, vós, como nós, outros, vivereis

até um determinado dia, após o qual voltaremos para Deus e, diante d'Ele revelaremos as nossas culpas. O vosso poder, hoje é grande, e a vossa dor, o vosso remorso, amanhã serão maiores. Em outros artigos entrarei em maiores detalhes tomando por base os «dez mandamentos» que vós todos infringis. Isto é apenas uma ajuda que vos quero dar, porque o homem sem Deus, sem amor ao próximo, sem o respeito mútuo em todas as circunstâncias, não passa de um barco sem governo destinado a precipitar-se no abismo das cachoeiras. Homens, sede homens e vivereis eternamente.

COMO TRIUNFAR DA RIQUEZA

Jesus penetra no templo de Jerusalém. O sacerdote Eterno quer orar no santuário do Seu Pai. Em lugar do recolhimento devido à casa do Senhor, encontra o templo repleto de vendedores, balcões e rebanhos... O Cristo se indigna. Esta cena tem sido bastante comentada. Muitos concluíram apressadamente, que Ele deixava anatematizada a riqueza, que se chama, imprópriamente, «os bens da terra» e reservava só aos pobres o acesso à Sua Igreja. Mas a ligação é clara. Jesus não amaldiçoou os ricos, Ele os lamenta. Na estrada do Céu, a fortuna não é uma vantagem; é uma prova, uma tentação, um obstáculo a transpor. O ouro tem tanta sedução!... Gruda-se

aos nossos dedos, cativando o coração. Quando se tem tesouros nas mãos, se é inclinado a apoiar neles esquecer que em tudo se depende do Altíssimo. Cercada de conforto, entregando-se ao luxo, instala-se a pobre criatura aqui na terra, quando era preciso acampar, apenas, e passar como peregrino e viajante, a caminho da Eternidade. Se ainda uma parte do supérfluo passasse para as mãos do indigente! Mas é fato que a experiência confirma sempre: a riqueza endurece a sensibilidade, divide os espíritos fomenta oposições e ódios. O Cristo sabia tudo isso... ele via nos judeus a primazia concedida aos negócios e a divindade relegada à penumbra. Via, através dos

séculos, legiões de almas sossobrando nesse escolho. Felizes aqueles que, ao contrário, consideram o Senhor como seu único proprietário e administra os seus bens como uma alma de pobre, quer dizer, numa preocupação de desapego, segundo as exigências da lei de justiça e amor. Estes, os bons ricos, podem penetrar, confiadamente, na «Casa do Senhor».

Assim foram os pais de Sta. Teresinha do Menino Jesus. Atungido situação de abastança não se deixaram luebrar pelos sucessos. O joalheiro consciencioso que era o Sr. Martin, não conhecia senão o justo preço. A fina rendeira, sua esposa, interessava-se, de perto, pela sorte de suas operárias; provia-lhes as necessidades, numa época em que a assistência social não era ainda conhecida. No orçamento da família havia a larga parte de Deus. Esses valorosos cristãos consideravam-se gerentes que deviam dar contas a Deus a Quem tudo pertence. Cada ano, uma soma importante era doada à propagação da fé; as filhas trabalhavam de boa vontade para acudir as necessidades do culto.

Na ordem temporal, era este o pensamento que orientava o chefe da família e que tanto gostava de repetir às filhas: «Ter em abundância os bens da terra não é a felicidade do homem; a mediocridade lhe basta (imitação)».

Compreende-se que Deus, que não se deixa vencer em generosidade, tenha retribuído, com o centuplo, aos pais de Teresa seus gestos liberais. Porisso é que hoje, a auréola de glória colocada na frente de «sua pequenina rainha» envolve seus nomes.

«Bemaventurados aqueles que têm o espírito de pobreza, porque o reino dos Céus lhes pertence»;

Raimunda Fontes

A DEFESA

[Semanário da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — Domingo, 7 de outubro de 1956

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos Outubro

HOJE — D. Antônio Cabral; D. Angelina Brito, residente em Bahia; Maria Menezes filha do sr. Manoel Monteiro Menezes Da 9 — Mons. João de Sousa Marinho, Mons. Luiz Madureira; Gildete Eugêirêdo Guimarães, filha de d. Anália Guimarães; Maria do Socorro Feitosa, filha do sr. Jason Gomes Feitosa; Maria Menezes de Sousa, filha do sr. Manoel Alves de Sousa e d. Clotilde de Menezes de Sousa; José

Rodrigues de Sousa, filho do sr. Antônio Menezes de Sousa e d. Raquel Rodrigues de Sousa; Marilza Costa, filha do sr. João Evangelista Costa e d. Maria Francisca Costa. A jovem Mirian Santos, filha de d. Marculina Santos. Dia 10 — Sr. Raul Dória;

Manoel Djuma de Sousa; Edes Costa, filha do sr. João Evangelista Costa e d. Maria Francisca Costa. Dia 11 — D. Lindaura Farias; Joelino Maia Melo, filho do sr. João Alves de Melo e d. Helena Maia Melo. Dia 12 — D. Minerva Seixas Horta, esposa do sr. José Feitosa Horta; Sr. José Bizerra de Almeida, residente em Aracaju; Maria Amália Guimarães Costa, filha do sr. João Soares Costa, residentes em Capela; Edna, sobrinha de d. Maria dos Anjos; Sr. Álvaro Maia Nunes; Lourival Corrêa. Dia 13 — Leônia Silveira Vital, filha de d. Pureza Silveira Vital.

Bilhete ao Leitor

“O Vale da Promissão”

Eu que tanto lhe falo das belezas do Rio São Francisco, sinto ecoar nos meus ouvidos as palavras do Engenheiro Lucas Lopes, muito bem citadas pelo Doutor Fernando Garcez Vieira quando de sua posse em cargo de Engenheiro Chefe do 5º Distrito da Comissão do Vale do São Francisco: «Ele, o Rio São Francisco precisa transformar-se, realmente, no rio da unidade nacional e isto se verificará quando o transmutarmos em um vale de possibilidade e de promissão». Palavras bonitas, preferidas originalmente com a boa fé e a força dos que desejam e trabalham pelo desenvolvimento do Brasil.

Sem embargo, nada é mais importante para a região do que a recuperação do vale safranciscano. E a C.V.S.F. tendo como objetivo essa recuperação tem demonstrado através de obras portentosas, realizadas no Baixo São Francisco (regularização dos rios Boacica (Al) e Propriá (Se); construção de cais de proteção em Piassabussá, Penedo e Propriá; construção em convênio com os governos estaduais de centenas de quilômetros de estradas de rodagem, etc., etc.), que é possível fazer da bacia do Rio São Francisco uma região bem desenvolvida e mais intimamente ligada ao resto do país.

Pelo que se sabe, trabalhando dentro em breve teremos mais provas da utilidade da C.V.S.F. Ouvi dizer, a pouco mais de duas semanas, que, dessa vez, sai o campo de pouso de Propriá. É de interesse da atual chefia, na pessoa do Dr. Fernando Garcez Vieira, desenvolver todo o programa elaborado para o quinquênio 55/60.

Agora, leitor amigo, nós vamos iniciar uma era de progresso em Propriá. A ela, pois!

COMPLETANDO

Li no último número de «O Estudante» um artigo intitulado «Homens que fizeram Propriá» e assinado por EMPIEQ (é a mania desses garotos do «mais novo»). Sempre acobertados por um pseudônimo... que, como diz a epigrafe, discorre sobre os «maiores homens» da Propriá, da atualidade. Senão vejamos:

Tudo lá quase bem aqui pela terrinha, ou melhor, no Ginásio Diocesano. Havia luz e as aulas corriam normalmente. De repente... BUMBA! estourou o único motor em funcionamento na Usina Elétrica, (Escruidão. Impossibilidade de se estudar. Prejuízo. Corre-corre. Y outras coisas más...)

A quem apelar? Ao Prefeito? Que poderia ele fazer? Ao Senhor Soares? Como, se ele não estava na cidade? E, se estivesse, que jeito daria? Foi aí que o secretário teve uma idéia simplesmente genial: pediu auxílio ao Chefe do 5º Distrito da C.V.S.F., expondo a situação crítica

“EL HURACÓN”

Sabe você, leitor, quem é “O Furacão”? Direi. É o motorista do caminhão da Prefeitura Municipal. Veja como ele corre (ou voo baixo?) dentro de nossas principais avenidas. Quase não tem diferença dos “Glossys”, “Betrys” e “Rosies” — nomes bonitos e frágeis que os americanos dão aos “seus” furacões. Creio que o sr. Prefeito ainda não viu isso...

E agora... Chegal! Vou parar porque, do contrário, terei de ser cortado por falta de espaço. Até o momento em que escrevo, estas linhas não houve alteração no preço de ingressos no caminho da terra. Acho que

em que se encontravam os alunos do Ginásio Diocesano por falta de energia elétrica. Como num passe de mágica, logo depois era feita a instalação de emergência ligando a rede do Ginásio ao pequeno grupo gerador da sede do Distrito. E foi feita a luz aparentemente, estava solucionado o problema. A boa vontade demonstrada pelo chefe do 5º Distrito bem o recomenda para um dos parágrafos de «Empieq». Mas, não ficou só nisso. Muito grande o Ginásio fez o pequeno motor se mostrar insuficiente. Não fora a ação de outro dos “nossos Maiores Homens” e o nosso templo de luz e ensino voltaria às escuras. O Dr. João da Luz, doutor de médico e agrônomo, jornalista e advogado. (Isso é aqui com o Giuseppe), de pronto, respondeu aos apêlos da secretaria do Ginásio, pondo à disposição um motor mais potente, pertencente à Residência Agrícola de Propriá que, até a normalização dos motores da Usina Elétrica, forneceu-nos a luz necessária para as aulas.

Agora, pergunto: merecem ou não, o título de “Maiores Homens da Atualidade Propriense”? Diga-me no próximo número de «O Estudante», meu caro EMPIEQ. Tá certo?

é um caso para a Câmara de Vereadores “largar a lenha”. Aceite o meu abraço distante, leitor amigo. Sou sempre o seu Giuseppe, L'osservatore.

Oração de um Pai

Senhor, fazei que meu filho seja bastante forte para ter consciência de sua fraqueza; fazei o suficientemente bravo para que, quando o acometer o temor, tenha a coragem de confessá-lo; que ele seja tão ativo e resolutivo na derrota honrosa, como humilde e generoso na vitória.

Fazei que ele não coloque o coração no lugar do cérebro; que ele Vos conheça, ó meu Deus; e saiba também que o conhecimento próprio é a primeira das ciências.

Conduzi-o, Senhor, não pelo caminho da facilidade e do bem estar, mas pelo das dificuldades e dos obstáculos.

Fazei que seu coração seja puro e suas aspirações elevadas; que ele seja senhor de si, antes de procurar dominar os outros; que ele aprenda a sorrir sem jamais desaprender a chorar, que ele marche para o futuro, sem jamais perder de vista o passado.

E quando tiver tudo isto, fazei ainda, Senhor, que ele seja bastante realista para permanecer sempre grave, sem pedantismo.

Dai-lhe humildade, para que recorde sempre a simplicidade da verdadeira grandeza, a compreensão da verdadeira sabedoria, a mansidão da verdadeira força.

Então eu, seu pai, murmurarei comigo mesmo: «Tu não viveste em vão!»

Extraído do «The Young Soldier»

Instituto Histórico
Para Habaiarina
Aracaju